



Flavia Guzzi*

* Psicóloga. Pesquisadora e voluntária do CEAEC.
flavia@cybermais.net

Unitermos

Autopesquisa
Assistenciologia
Cosmoética
Laboratórios de Autopesquisa
Parapercepciologia
Pensenologia

Keywords

Assistentiology
Cosmoethics
Laboratories of Self-research
Paraperceptiology
Self-research
Thosenology

Palabras-Clave

Auto-investigación
Asistenciología
Cosmoética
Laboratorios de Auto-investigación
Parapercepciología
Pensenología

Autopesquisologia: Rumo ao Parapsiquismo Cosmoético

Self-researchology: Towards Cosmoethical Parapsychism
Auto-investigaciología: Rumo al Parapsiquismo Cosmoético

Resumo:

Neste artigo são apresentados os resultados obtidos pela autora nos laboratórios de autopesquisa do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia – CEAEC, em experimentos realizados durante um período de dois meses, visando estudar a questão da utilização do parapsiquismo na assistência interconsciencial e na execução da proéxis pessoal e grupal. Para o aprofundamento da autopesquisa, foi utilizada a técnica autoconsciencioterápica da anamnese consciencial. A imersão laboratorial contribuiu para a aquisição de idéias sobre a reciclagem intraconsciencial e o desenvolvimento da personalidade assistencial. Concluiu-se que a autopenalidade não trabalhada e não reciclada é um dos fatores que mais dificulta o desenvolvimento do parapsiquismo cosmoético, cuja catalisação demanda investimento sério e disciplinado na assistência interconsciencial.

Abstract:

In this article, the author presents the results she obtained in the self-research laboratories of the Center for Higher Studies of Conscienciology – CEAEC, in experiments carried out over a period of two months. The experiments were carried out for the purpose of studying the question of the use of parapsychism in interconsciencial assistance as well as in the execution of personal and groupal existential programs. In order to deepen the self-research, the self-conscienciotherapeutic technique of consciencial anamnesis was used. The laboratorial immersion contributed towards the acquisition of ideas regarding intraconsciencial recycling and the development of the assistencial personality. The author concluded that un-worked-on and un-recycled self-thosenity is one of the factors that make it more difficult to develop cosmoethical parapsychism, the acceleration of which demands serious and disciplined investment in interconsciencial assistance.

Resumen:

En este artículo son presentados los resultados obtenidos por la autora en los laboratorios de auto-investigación del Centro de Altos Estudios de la Conscienciología – CEAEC, en experimentos realizados durante un período de dos meses, visando estudiar la cuestión de la utilización del parapsiquismo en la asistencia interconsciencial y en la ejecución de las proexis personal y grupal. Para la profundización de la auto-investigación, fue utilizada la técnica autoconsciencioterápica de la anamnesis consciencial. La inmersión laboratorial contribuyó para la adquisición de ideas a cerca del reciclaje intraconsciencial y el desarrollo de la personalidad assistencial. Se concluyó que la autopenalidad no trabajada y no reciclada es un de los factores que más dificulta el desarrollo del parapsiquismo cosmoético, cuya catalización demanda inversión seria y disciplinada en la asistencia interconsciencial.

INTRODUÇÃO

A meta principal deste artigo é contribuir para o processo de conscientização sobre a importância do parapsiquismo útil na execução da proéxis pessoal e grupal. A Autopesquisologia Aplicada é uma forma de pesquisa que acelera o desenvolvimento do parapsiquismo. Os laboratórios do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia – CEAEC – são instrumentos catalisadores da autopesquisa, do parapsiquismo, da evolução e da assistência interconsciencial. Expor a vivência pessoal, durante dois meses de imersão laboratorial, foi a forma mais prática, encontrada por esta autora, para evidenciar a importância do parapsiquismo na assistência interconsciencial, e a relevância da postura cosmoética em nossas manifestações pensênicas.

PARAPSIQUISMO

Definição. Parapsiquismo é a faculdade “psicofisiológica parapsíquica de sentir, perceber ou captar a influência direta das dimensões extrafísicas e das consciêxas, inclusive das conscins projetadas” (VIEIRA, 1999, p. 799).

Sinonímia. “O mesmo que cognição parapsíquica; mediunidade; paranormalidade; parapercepção; percuciência extrafísica; sensibilidade parapsíquica; sexto sentido” (VIEIRA, 1999, p. 799).

Parapsíquicos. Há milhares de sensitivos, médiuns, portadores de parapsiquismo na socin. A capacidade de atuar na condição de mediador entre as dimensões intra e extrafísicas é habilidade de muitos seres humanos, há milênios.

Fisiologia. Desde o século XIX, fenômenos parapsíquicos vêm sendo estudados cientificamente por pesquisadores de diferentes países. Sabemos, hoje, que a mediunidade é faculdade inerente à natureza humana.

Evolução. A aceleração da evolução consciencial, entretanto, não ocorre através do desenvolvimento parapsíquico primário. É necessário o burilamento da personalidade centrada na cosmoética (Egocarmalogia).

Patamar. A mudança de patamar evolutivo nasce do discernimento, do desafio da auto-superação, das reciclagens da personalidade, utilizando-se o parapsiquismo enquanto ferramenta evolutiva assistencial.

Discernimento. A capacidade de *perceber* e *apreender* o que está além da matéria, analisar fatos e parafatos, atuar na condição de epicon lúcido na assistência interconsciencial é habilidade que poucos possuem e requer, antes de tudo, o desenvolvimento prático do mentalsoma, veículo do discernimento e da racionalidade.

Abertismo. O que importa não é o fenômeno em si, mas o aprimoramento da personalidade, hoje mais aberta ao desenvolvimento do parapsiquismo mentalsomático e ao entendimento da multidimensionalidade, da realidade interdimensional consciencial.

Desafio. A Conscienciologia, ao permitir o aprofundamento no microuniverso consciencial, traz ao candidato à realização da tares o desafio da auto-superação dos tráfes em busca do parapsiquismo cosmoético, mais avançado, isento de manipulações, misticismos ou lavagens cerebrais.

Cosmoética. A cosmoética é o fiel da balança, a bússola do conscienciólogo. O parapsiquismo cosmoético está sempre direcionado para o grupo, para a pluralização da assistência. Segundo Vieira (2003, p. 219), seu objetivo é a “*luz do caminho* evolutivo aberto e não o *brilho do fenômeno* espetacular”.

Meta. A conscin inteligente tem, enquanto meta prioritária, o desenvolvimento do parapsiquismo cosmoético. Suas habilidades parapsíquicas visam, prioritariamente, a assistência integral às outras consciências.

Autoconsciencialidade. A conscin parapsíquica cosmoética procura perceber fatos e parafatos com a intenção de: analisar para compreender; compreender para aprender; aprender para assistir. Sua preocupação é ampliar a autoconsciencialidade realista, evolutiva, através da análise mentalsomática do conteúdo da mensagem sobre os fenômenos.

Ortopensenes. Seus pensenes estão direcionados para o abertismo consciencial, para o crescimento do outro. Para alcançar este padrão, aboliu de seu microuniverso o narcisismo, a sede de poder e prestígio social. Sabe ser minipeça útil, sem carências de destaque social ou exibicionismos comprometedores.

Universalismo. A postura universalista frente às adversidades da vida a mantém longe de sectarismos, dogmas e preconceitos interconscienciais. Assiste, sem escolher os assistidos, pelo simples prazer de cooperar, de tranquilizar e amenizar sofrimentos.

Companhias. Ao buscar o entendimento da multidimensionalidade através do parapsiquismo cosmoético, aborta o egocentrismo em direção à grupalidade, *ombro a ombro* com os amparadores. Conseqüentemente, seu saldo policármico modifica-se para melhor e o desempenho na condição de assistente interconsciencial sustenta a execução da proéxis pessoal.

Qualidades. Há qualidades distintas, determinadas, da personalidade centrada no parapsiquismo cosmoético. Ao sair do egocentrismo, a conscin teve que abrir mão das autocorrupções espúrias, das carências pessoais, das manipulações generalizadas.

Postura. O parapsiquismo cosmoético exige, antes de tudo:

01. Intencionalidade cosmoética.
02. Disponibilidade para assistir.
03. Autocrítica diária.
04. Ausência de pusilanimidade.
05. Visão traforista da vida e das consciências.
06. Reeduções pessoais permanentes.
07. Vivência de crises de crescimento sadias.
08. Ações com base em reflexões maduras.
09. Assins assistenciais e desassins lúcidas.
10. Discernimento prático quanto aos limites interpessoais.

1. SOBRE A PESQUISA

Assistência. A fim de qualificar a assistência interconsciencial às outras consciências, utilizou-se enquanto técnica, na pesquisa descrita neste artigo, o aprofundamento consciencioterápico na autopesquisa. A metodologia utilizada foi a imersão nos laboratórios do CEAEC, durante dois meses consecutivos. O contato multidimensional da autora com as equipexes laboratoriais teve seu megafoco na Autopesquisologia, ou seja, na busca coerente de maior maturidade para lidar consigo mesma, com o auto-enfrentamento provocado pelas múltiplas recins, e com a superação das dificuldades pessoais na convivência com o outro.

Autopesquisologia

Definição. “Autopesquisologia é a ciência aplicada ao estudo técnico das pesquisas individuais, sob todos os aspectos e derivações factuais, intra e extrafísicas, envolvendo a consciência em si” (VIEIRA, 2003, p. 1095).

Sinóníma. “1. Conscienciologia; Egologia. 2. Autopensenologia. 3. Autoconscienciometria; Autoconsciencioterapia. 4. Egocarmalogia. 5. *Auto-assistenciologia.*” (VIEIRA, 2003, p. 1095, grifo nosso).

Antonímia. “1. Materiologia. 2. Heteropensenologia. 3. Policarmalogia” (VIEIRA, 2003, p. 1095).

Síntese. A Autopesquisologia permite à conscin o movimento assistencial de *entrar em si para sair de si*. É uma especialidade da Holomaturologia, ciência aplicada ao estudo e desenvolvimento da maturidade consciencial, holossomática, intraconsciencial.

Autopesquisa

Definição. “A autopesquisa é o estudo de si mesmo com todas as conseqüências evolutivas daí advindas, onde *o pesquisador homem ou mulher é, ao mesmo tempo, o objeto, o experimentador, o sujeito, a autocobaia voluntária e o campo de pesquisa*, sendo, em tese, sempre evolutivo e cosmoético” (VIEIRA, 2003, p. 1095, grifo nosso).

Sinonímia: “1. Auto-experimentação. 2. Autoconhecimento técnico. 3. Autoconscienciograma. 4. Experimentologia pessoal; pesquisa pessoal participante. 5. *Auto-assistência, autopenalidade.*” (VIEIRA, 2003, p. 1095, grifo nosso).

Antonímia: “1. Antipesquisa. 2. Heteropesquisa. 3. Pesquisa não-participante. Policarmalidade.” (VIEIRA, 2003, p. 1095).

Autocobaia. Quanto mais profundas e definitivas são as reciclagens intraconscienciais, melhor a qualidade das manifestações pessoais, do exemplarismo útil à evolução. Ciente desta realidade, esta pesquisadora optou pela autoconsciencioterapia a fim de qualificar a assistência às outras consciências. A auto-assistência foi condição *sine qua non* para a mudança da pensividade, da capacidade de compreensão do outro e, principalmente, da sustentabilidade energética diária.

Teática. Optou-se, então, por substituir o estudo abrangente da Conscienciologia (teoria) pela busca de vivências pessoais multidimensionais, parapsíquicas (prática). A checagem da realidade intraconsciencial nos laboratórios facilitou o planejamento da recin a curto, médio e longo prazo.

Cronologia. A imersão nos laboratórios do CEAEC teve início em 22 de fevereiro de 2004 e terminou em 22 de abril do mesmo ano.

Diferencial. Um fator determinante na realização dos experimentos foi ter colocado a qualificação da assistência à frente das dificuldades pessoais. A preocupação com o outro serviu de bússola cosmoética para o desenvolvimento da sensibilidade parapsíquica.

Objetivos. Foram quatro os objetivos da autopesquisa realizada:

1. **Reciclagem pensênica.**
2. **Mudança do holopense pessoal.**
3. **Desenvolvimento do parapsiquismo.**
4. **Qualificação da assistência interconsciencial.**

2. METODOLOGIA

Método. A metodologia de trabalho escolhida para a autopesquisa foi organizada da seguinte forma:

1º.) Imersão laboratorial no CEAEC.

2º.) Anamnese pessoal visando a aferição da realidade intraconsciencial.

Imersão. A palavra imersão vem do Latim *immersio*, que significa mergulho (HOUAISS, 2001). Neste caso, tipo de treinamento em que o indivíduo se dedica intensivamente a determinada disciplina ou assunto, durante certo período de tempo.

Instrumentos. Os laboratórios conscienciológicos funcionaram enquanto instrumentos eficazes, aceleradores do desenvolvimento parapsíquico.

Matemática. Não houve soluções mágicas ou mirabolantes. O que predominou foi a matemática no desenvolvimento da sensibilidade parapsíquica, ou seja, o aumento do número de horas dedicadas à multidimensionalidade na rotina diária facilitou o desenvolvimento das parapercepções.

Otimização. A rotina útil, num ambiente otimizado (CEAEC: Balneário Bioenergético), chancelou a importância do trinômio organização-reflexão-registro na análise dos sentidos e sinais somáticos.

Confiança. A imersão ampliou a auto e heteroconfiança. Durante os experimentos laboratoriais, fica evidente que o desenvolvimento do parapsiquismo acontece quando o pesquisador aprofunda-se no estudo detalhado e minucioso das manifestações pessoais. *Parapsiquismo é sutileza.*

Equipex. A visitação diária aos laboratórios, durante dois meses consecutivos, ampliou o contato com os amparadores, técnicos em cada assunto específico, direcionando a autopesquisa para o aprofundamento na forma de viver, de atuar e, principalmente, na forma de pensenizar.

Prioridade. A qualificação da assistência, enquanto meta prioritária deste trabalho, facilitou a escolha dos laboratórios.

Quadro. A orientação básica para a imersão laboratorial foi estabelecida considerando-se o Quadro Sinóptico das 70 Especialidades da Conscienciologia.

Lógica. A seqüência lógica do quadro serviu de base para a autopesquisa realizada. Segundo o autor, “cada especialidade é superior, do ponto de vista evolutivo, à da ordem anterior (VIEIRA, 2003).

Critério. Logo, seguindo o *critério evolutivo*, a meta foi a mudança do holopense pessoal, qualificando, assim, a assistência interconsciencial.

Mapeamento. Ao observar o Quadro Sinóptico, podemos mapear o caminho lógico e coerente em direção ao parapsiquismo cosmoético, um dos atributos conscienciais estudado na Assistenciologia:

- A. 1ª. Ordem lógica: Pensenologia.
- B. 2ª. Ordem lógica: Evoluciologia.
- C. 3ª. Ordem lógica: Experimentologia.
- D. 4ª. Ordem lógica: Comunicologia.
- E. 5ª. Ordem lógica: Conviviologia.
- F. 6ª. Ordem lógica: Assistenciologia.

Variáveis. A conexão entre laboratórios e Quadro Sinóptico envolveu as seguintes variáveis, aprofundadas na autopesquisa:

1. Intencionalidade.
2. Cosmoeticidade.
3. Evolutividade.
4. Projetabilidade.
5. Comunicabilidade.
6. Convivialidade.
7. Assistencialidade.

Seqüência laboratorial. A seqüência dos laboratórios utilizados foi:

1. Laboratório da Cosmoética.
2. Laboratório da Pensenologia.
3. Laboratório da Evoluciologia.
4. Laboratório das Técnicas Projetivas.
5. Laboratório do Estado Vibracional.
6. Laboratório da Sinalética Energética.
7. Laboratório da Cosmoética.

Quadro. Abaixo, segue o quadro explicativo, representação didática do auto-experimento:

ESPECIALIDADES	VARIÁVEIS DA AUTOPESQUISA	LABORATÓRIOS
Pensenologia	Intencionalidade	Laboratório da Cosmoética
Pensenologia	Cosmoeticidade	Laboratório da Pensenologia
Evoluciologia	Evolutividade	Laboratório da Evoluciologia
Experimentologia	Projetabilidade	Laboratório das Técnicas Projetivas
Comunicologia	Comunicabilidade	Laboratório do Estado Vibracional
Conviviologia	Convivialidade	Laboratório da Sinalética Energética
Assistenciologia	Assistencialidade	Laboratório da Cosmoética

Quadro. *Interconectividade: Quadro Sinóptico – Variáveis – Laboratórios*

Elucidação. Em cada laboratório, uma variável da personalidade pessoal foi analisada, visando a qualificação dos temas propostos no Quadro Sinóptico da Conscienciologia, conforme elucidado a seguir:

1. No laboratório da Cosmoética, o nível de intencionalidade pessoal foi analisado visando a qualificação dos pensenes (Pensenologia).
2. No laboratório da Pensenologia, o nível de cosmoeticidade pessoal foi analisado visando a compreensão da forma de pensenizar (Pensenologia).
3. No laboratório da Evoluciologia, o nível de evolutividade pessoal foi analisado visando a qualificação da evolução (Evoluciologia).
4. No laboratório das Técnicas Projetivas, o nível de projetabilidade pessoal foi analisado visando o entendimento da vida multidimensional (Experimentologia).
5. No laboratório do Estado Vibracional, o nível de comunicabilidade pessoal foi analisado visando maior assertividade nos contatos interconscenciais (Comunicologia).
6. No laboratório da Sinalética Energética, o nível de convivialidade pessoal foi analisado visando a convivência sadia e produtiva com conscins e consciexes (Conviviologia).
7. No laboratório da Cosmoética, o nível de assistencialidade pessoal foi analisado visando a qualificação da assistência interconscencial (Assistenciologia).

Técnicas. Na realização dos experimentos, as técnicas pessoais aplicadas foram basicamente cinco:

1. Mobilização Básica de Energias.
2. Relaxação Psicofisiológica.
3. Higiene Mental (Tela mental em branco).
4. Evocação da equipex local.
5. Anamnese pessoal.

Recin. A técnica pessoal utilizada para aprofundamento na autopesquisa foi a anamnese consciencial, apresentada pelo professor Waldo Vieira no curso “Multideslavagens Cerebrais”, realizado no CEAEC, em Janeiro de 2004.

Local. A anamnese foi escrita na residência da autora e aprofundada nos laboratórios do CEAEC.

Dados. Os dados pessoais analisados na anamnese foram os seguintes:

01. Pessoas do convívio pessoal.
02. Terra natal.
03. Família.

04. Nível social.
05. Profissão do pai.
06. Profissão da mãe.
07. Vícios parentais.
08. Mãe: conscin superprotetora ou esclarecedora?
09. Pai: cérbero ou assistente?
10. Irmãos.
11. Marcas infantis.
12. Animais de estimação.
13. Quedas e acidentes.
14. Círculo de relações.
15. Empresa da família.
16. Desportes.
17. Residência: local e materpensene.

4. VIVÊNCIAS

Conteúdo. As vivências laboratoriais tiveram um conteúdo enriquecedor. Momentos difíceis foram superados pela confiança nos amparadores. Os fenômenos parapsíquicos surgiram, mas o essencial foi a autoconfiança desenvolvida para a assistência interconsciencial mais permanente.

Fenômenos. Durante a imersão, outros fenômenos foram vivenciados:

1. *Insights*.
2. Diálogo transmental.
3. Projeção consciente.
4. Paratecnologia aplicada ao soma.
5. Percepção das equipexes.
6. Iscagem lúcida de consciexes.

Experiência. A seguir, são descritas as vivências mais significativas ocorridas em cada um dos laboratórios utilizados durante a imersão.

A. Laboratório da Cosmoética

1. Visão panorâmica da vida atual.
2. Rememoração dos momentos positivos da vida atual.
3. Análise da autopensividade, dos valores pessoais construídos a partir da convivência com familiares.

B. Laboratório da Pensenologia

1. Análise da autopensividade.
2. Detecção de trafar pensênico pessoal.
3. Mudança de paradigma pessoal: análise de conceitos pessoais, condicionamentos e forma de pensenizar.

C. Laboratório da Evoluciologia

1. Projeção consciente.
2. Rememoração de marcas psicológicas.
3. Eliminação de tais marcas a partir da compreensão dos fatos.

D. Laboratório da Sinalética Energética

1. Percepção da equipex.
2. Assim e desassim consciente.
3. Identificação de dois sinais energético-anímico-parapsíquicos.

5. RESULTADOS

Aprendizado. Os resultados da imersão laboratorial foram positivos, tendo em vista o aprendizado pessoal e a riqueza de informações obtidas sobre a reciclagem intraconsciencial.

Gestação. A maior parte das idéias recebidas (quase 100%) estão diretamente ligadas ao desenvolvimento da personalidade assistencial, tema do próximo livro desta autora.

Imersão. A imersão laboratorial permitiu o contato mais amplo e contínuo com os amparadores dos laboratórios, condição que facilitou a aquisição de informações dentro e fora dos mesmos.

Síntese. A autopenalidade não trabalhada e não reciclada é um dos fatores, senão o primeiro, que mais interfere no desenvolvimento do parapsiquismo cosmoético. Eis a síntese da autopesquisa.

Solução. A solução prática para o desenvolvimento do parapsiquismo cosmoético é o investimento sério e disciplinado na assistência interconsciencial.

Pensenização. Mudar a forma de pensenizar sobre os fatos e as consciências é condição *sine qua non* para qualificar a assistência pessoal. Esta é a razão para se priorizar o mentalsoma na manifestação pensênica.

Autoconsciencioterapia. A técnica autoconsciencioterápica mais eficaz para eliminar imaturidades, traumas vitimizadores e melhorar a capacidade de assistir, foi a da anamnese consciencial.

Oportunidade. A eliminação de marcas emocionais nos laboratórios, através da anamnese, é oportunidade ímpar a toda conscin automotivada para mudar de patamar evolutivo na vida atual.

Ganho. Foi o aprofundamento na anamnese pessoal vivenciado no laboratório da Evolucilogia que demarcou a autopesquisa: a partir deste processo, houve a libertação de medos e estigmas pessoais em prol da saúde consciencial.

Autoverificação. A vida fundamentada no paradigma consciencial requer do pesquisador o exame mais profundo de si mesmo. Sem a remissão das autocorrupções, a conscin não adquire autoridade moral para fazer a tare. A pesquisa superou as expectativas pessoais. O estudo técnico realizado nos laboratórios do CEAEC comprovou a certeza íntima de que não há limites para a consciência predisposta à assistência interconsciencial. Tudo depende da disponibilidade pessoal na superação dos traumas e da coragem para assumir traumas.

Iscagem. O trabalho de intensificação da condição de isca consciente nos ambientes intrafísicos (dentro e fora do CEAEC) trouxe clareza quanto à qualificação da assistência. O caminho rumo ao parapsiquismo é longo, estreito e se consolida com o exemplarismo cosmoético, o qual se reforça na convivialidade sadia, no acerto de contas grupocármico e, conseqüentemente, na mudança do holopense pessoal para melhor. Não há heteroassistência sem a auto-assistência cosmoética.

Referências

1. **Ferreira**, Aurélio Buarque de Holanda; *Novo Aurélio Século XXI: O Dicionário da Língua Portuguesa*; 3ª. Ed.; Editora Nova Fronteira; Rio de Janeiro, RJ, Brasil; 1999.
2. **Houaiss**, Antonio; *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*; Editora Objetiva; Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2001.
3. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; CEAEC Editora; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2003.
4. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 5ª. Ed.; Editora IIPC; Rio de Janeiro, RJ; Brasil, 2002.
5. **Xavier**, Francisco; & **Vieira**, Waldo; *Evolução em Dois Mundos*; 17ª. Ed.; FEB; Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1999.